

Autoria**Floriza de Jesus Mendes¹**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4586-6225>**João Francisco Romano¹**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5013-6676>**Instituição**¹Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), São Paulo, SP, Brasil.**Autor Correspondente**

Floriza de Jesus Mendes

e-mail: <floriza.mendes@cejam.org.br>**Como citar este artigo**

Mendes FJ, Romano JF. Editorial. Rev. Tec. Cient. CEJAM 2022;1:e202210002. DOI: .

Submissão

08/07/2022

Aprovação

30/09/2022

Fac-símile**Editorial****Editorial****HISTÓRIA E LEGADO A SER SEGUIDO**

Fazendo referência ao editorial publicado em 2008 na "Revista Técnico-Científica da Escola de Saúde CEJAM", cujo fac-símile disponibilizamos ao final desta reflexão histórica, pareceu conveniente revisitar alguns legados.

Na história do CEJAM, em seu primeiro momento, há mais de 31 anos, especificamente em 20 de maio de 1991, o médico **Dr. João Amorim**, cidadão e indiscutível exemplo de idoneidade a ser seguido por todos que tiveram, ou não, a oportunidade de conhecê-lo, recebeu uma grande homenagem. Foi no auditório do Hospital Pérola Byington, onde ocupou o cargo de 1º Diretor Médico, que recebeu o anúncio, por 19 profissionais de saúde, de que o seu nome estaria em uma das maiores Organizações Sociais de Saúde do Brasil, o CEJAM – Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim".

Nascido na cidade de São Vicente, em 23 de junho de 1913, filho de imigrantes, caçula de uma família de sete filhos, formou-se médico em 1938, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sendo o 1º cidadão da sua cidade a se tornar médico. Dr. João Amorim é considerado um dos pioneiros da especialidade de ginecologia e obstetrícia. Iniciou sua trajetória de gestor e grande líder na área pública e privada da saúde quando foi fundador e 1º diretor na implantação e inauguração da Casa Maternal e da Infância da Cidade de São Paulo, atualmente conhecida como Hospital Leonor Mendes de Barros, criada pelo Governo do Estado de São Paulo em 1944, para atender mulheres carentes, gestantes e parturientes.

Exerceu a medicina intensamente durante longos 65 anos e dirigiu várias e importantes maternidades da cidade de São Paulo, além de ter tido um papel marcante na Educação e Pesquisa em saúde. Dr. João Amorim faleceu em 2006 aos 93 anos de idade, deixando este importante legado.

No segundo momento, o novo CEJAM, que iniciou em 2001 com uma mudança de rumo institucional, saindo da área de atenção à saúde da mulher para a Gestão Saúde Populacional, graças ao grande líder **Dr. Fernando Proença de Gouvêa**, membro fundador, 2º Diretor Presidente e o único Superintendente do CEJAM. Dr. Proença, como era mais conhecido, nasceu em 8 de junho de 1929, na cidade de São Paulo. É o 5º filho do Dr. Ignácio Proença de Gouvêa, primeiro Secretário Municipal de Saúde e Higiene da Cidade de São Paulo, e da Dra. Etelvina Pedrosa de Gouvêa, também médica.

Único filho a seguir a carreira dos seus pais, formado em 1955, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, teve uma carreira brilhante, a qual nos orgulhamos e nos sentimos honrados, e que vale a pena citar algumas de suas importantes passagens como gestor, entre elas, ter sido o 1º diretor executivo do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas. Já em 1975, foi indicado pelo professor Dr. Walter Leser ao prefeito de São Paulo, Dr. Olavo Setúbal, para assumir a Secretaria de Higiene e Saúde do Município de São Paulo. Baseado na sua experiência anterior como servidor municipal da saúde, sua vivência no Hospital das Clínicas (HC) e o modelo que trouxe de estada nos serviços de saúde da Inglaterra, reestruturou a pasta, adequando-a para integrar-se operacionalmente com a Secretaria de Estado da Saúde.

Foi um trabalho conjunto integrado, que permitiu vencer o desafio da epidemia de meningite e a elevada incidência das gastroenterites agudas na infância, sem esquecer-se da execução articulada das vacinações contra a meningite, a paralisia infantil e o sarampo, cuja incidência reduziu significativamente, próximo de zerar.

Em 1986, assumiu pela segunda vez a Secretaria de Higiene e Saúde de São Paulo, no governo Jânio Quadros. Em 1989, assumiu a função de Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Saúde na administração do Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti e, em 1995, a convite do então ministro da Saúde, Prof. Dr. Adib Jatene, exerceu a direção da Representação do Ministério da Saúde em São Paulo.

Na área científica, **Dr. Proença** ingressou como membro titular da academia de Medicina de São Paulo, em 13 de março de 1979, tornando-se membro emérito e o primeiro ocupante da cadeira nº 36 cujo patrono é Ignácio Proença de Gouvêa, seu pai. Criou a Escola de Saúde CEJAM e o Instituto de Responsabilidade Social do CEJAM. Foi o 1º Coordenador do Fórum das Organizações Sociais de Saúde da Cidade de São Paulo e Membro efetivo do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais do Brasil (IBROSS). Dr. Proença faleceu aos 90 anos em 2019, deixando este importante legado aos seus sucessores.

O grande legado deixado por essas duas grandes personalidades institucionais vem sendo brilhantemente conduzido e ampliado pelo nosso **CEO Ademir Medina**, com uma sequência de sucessos e inovações, desde o novo Planejamento Estratégico (2021-2026): a implantação do Modelo de Gestão Regionalizado, a criação do CEGISS – Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde, que é a área técnica Institucional responsável pela Gestão Assistencial e modelo de saúde assistencial do CEJAM - “Humanizado, Centrado na Pessoa, Família e Comunidade”. E mais recentemente duas grandes inovações a criação da “Usina de Ideias” e o “CEJAM do Amanhã”.

Já o legado a ser seguido na área Científica do CEJAM, vem sendo aprimorado pelos **Professores Dr. Mário Santoro, Dr. Renato Tardelli, Dr. André Ramalho, Dr. Abel Meneses e Dra Anatália Basile** com a criação, em 2019, e manutenção do CEP CEJAM - Comitê de Ética em Pesquisa, visando assegurar a qualidade de pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil e que mantém o registro junto ao CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde, onde esta equipe já apreciou mais de 120 pesquisas científicas.

Vale destacar que este Comitê contribuiu com a sociedade acadêmica na avaliação de projetos e ensaios clínicos do SARS-CoV-2 com a criação da câmara técnica. Esta equipe acadêmica foi a responsável para a reformulação e regulamentação em 2021 da vigente Comissão Científica do CEJAM, com a finalidade de realizar a gestão das atividades científicas relacionadas, a pesquisa e disseminação de “cases” de sucessos e melhoria contínua. A Comissão já conta 14 membros atuantes e de notórios saberes. E neste ano de 2022 realizaram com sucesso o 1º Simpósio de Segurança do Paciente e o 1º Simpósio de Humanização & Acolhimento com grande repercussão nacional.

Entendemos que a divulgação dessas atividades é de fundamental importância aos colaboradores do CEJAM, e de outras instituições, para que usufruam do seu potencial. Com essa ideia estamos reativando a REVISTA CIENTÍFICA CEJAM, sob a Coordenação do Prof. Dr. Abel Meneses e Prof. Dr. André Ramalho, com característica técnico-científica e que representa os princípios éticos e morais da entidade. A revista abre a possibilidade de divulgar, além de trabalhos científicos, monografias, trabalhos administrativos e de especialização, e o que for condizente com ensino e pesquisas.

Contamos com a colaboração de todos. Participem !!



Centro de Estudos e Pesquisas
"Doutor João Amorim"

EDITORIAL

O Doutor João Amorim, como médico e cidadão, foi um indiscutível exemplo de idoneidade a ser seguido por todos que tiveram, ou não, a oportunidade de conhecê-lo. Tanto assim, que seus seguidores ao criarem em 1991 um Centro de Estudos e Pesquisas denominaram-no como Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" (CEJAM). E este Centro, ao assumir a responsabilidade de desenvolver o ensino e a pesquisa, criou uma Escola: a Escola de Saúde CEJAM. Percebe-se que não foi por acaso que o Centro e a Escola foram criadas, nem que uma decorreu da outra. O que aconteceu, na realidade foi a somatória do trabalho de dois médicos com personalidades distintas, mas que de modo diverso somaram seus esforços em prol do bem comum. O primeiro, Doutor João Amorim foi o exemplo para a criação do CENTRO. O outro, Doutor Fernando Proença de Gouvêa, como Diretor Presidente do CEJAM, criou a Escola e expandiu as ações vinculadas ao Programa de Saúde da Família numa parceria com os Municípios de São Paulo (Jardim Ângela), Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Osasco e Taboão da Serra.

A Escola, por sua vez, vem contribuindo com todo o seu potencial para o enriquecimento cultural e científico da comunidade CEJAM e daqueles que a procuram na esperança de progresso em suas carreiras. E, essa esperança vem se transformando em realidade. Ao criar e desenvolver cursos relacionados à enfermagem e outros aspectos da saúde, tem despertado o interesse de profissionais que aí encontram ambiente para suas investigações científicas e o ensino da medicina e da enfermagem.

Entendemos que a divulgação destas atividades é de fundamental importância para todos os funcionários do CEJAM e de outras entidades que a ele, direta ou indiretamente ligados, usufruam o seu potencial. Com esta idéia, foi criada a REVISTA CEJAM, com característica técnico-científica e que representa os princípios éticos e morais da entidade. Ela abre a possibilidade de divulgação de trabalhos científicos, monografias, trabalhos de revisão, aspectos administrativos, protocolos que orientem o atendimento das mais diversas patologias, programação de cursos de atualização e especialização, e o que mais for condizente com o ensino e a pesquisa e atividades sociais.

Na certeza da colaboração de todos,

o Editor agradece

Fernando Bueno Pereira Leitão